



## NOMADISMO DIGITAL ASSOCIADO AO TURISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA: Revisão Sistemática da Literatura

Ana Paula Silva Santos<sup>1</sup>

Jussara Danielle Martins Aires<sup>2</sup>

### Resumo

O impacto negativo dessa pandemia de COVID-19 na mobilidade do turismo internacional, basicamente, gerou dois tipos opostos de discussão: um focando em como voltar à "normalidade", e outro em como transformar esta crise em uma oportunidade para redesenhar o turismo. As restrições à mobilidade criaram um cenário de teste para o teletrabalho, o que levou à multiplicação e consolidação do número de nômades digitais. Eles podem ser descritos como indivíduos que usam a tecnologia digital e precisam de uma conexão de Internet de alta qualidade para poder desenvolver tanto um estilo de vida profissional quanto um estilo de vida social on-line e off-line, enquanto viajam (VOLL; GAUGER; PFNÜR, 2022). Estimulando a necessidade de se repensar as definições técnicas de turistas, excursionistas e visitantes, estas pessoas representam ainda um segmento de mercado novo, emergente e com desafios muito específicos para o referido setor, acerca do qual não existem ainda muitos estudos em nível internacional (GOMES, 2019). Grande parte da literatura sobre o nomadismo digital está fragmentada e dispersa por diferentes disciplinas e perspectivas (WILLMENT, 2020). Compreendê-las é importante para ampliar e consolidar o corpo de estudos, envolvendo definições (SHAWKAT *et al.*, 2021) e reflexões mais críticas no campo do conhecimento em Turismo. Com base nessas considerações e se valendo de uma perspectiva teórica, este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama da pesquisa sobre nomadismo digital associado ao turismo no contexto da pandemia do COVID-19. O método escolhido para alcançar tal propósito foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Adotou-se o Prisma, como protocolo da pesquisa. A partir das bases Scopus e Google Acadêmico, utilizamos uma combinação de palavras “COVID-19” “nomadismo digital” e “Turismo” no título, resumo e palavras-chave. Foram capturados 144 artigos, aos quais, aplicamos filtros de idioma (somente artigos em inglês), de replicação (excluindo repetições) e de abordagem temática. Finalmente, apenas 18 artigos foram selecionados para análise integral. Verificou-se que a maioria das pesquisas sobre o tema são revisões conceituais. Os poucos trabalhos teórico-empíricos realizados, principalmente, em países do Norte Global são estudos de casos do tipo exploratório, que se valem de abordagem e técnicas meramente qualitativas, não oferecendo uma perspectiva longitudinal. Predominam estudos do tipo exploratório com o uso de entrevistas em profundidade e estudos de casos etnográficos. Vimos que o conceito de nômade digital associado ao turismo se mostra em construção e não há uma definição universal. De todo modo impera nos trabalhos, o desafio que indivíduos na referida condição, devem ter de equilibrar lazer com trabalho e disciplina, conciliando necessidades pessoais com as profissionais e coletivas. Muito comumente o nomadismo digital é apontado como uma nova forma de turismo,

<sup>1</sup> 1 Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo (UFMA, CCSB). E-mail: anasilva.3@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Turismo e Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Doutorado em Turismo pela Universidade de Aveiro (UA\Portugal). Professora adjunta do curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo (UFMA, CCSB). E-mail: jussara.aires@ufma.br



que emancipa o envolvimento dos indivíduos na vida criativa do destino e a interação com as comunidades locais por meio da troca de conjuntos de habilidades e ideias sinergicamente, usando com frequência espaços de compartilhamento. No entanto, os fatores motivacionais por trás do uso desses espaços ainda não estão claros, assim como os benefícios oferecidos (OREL, 2019). Em menor frequência e apoiando-se numa perspectiva mais crítica, o nomadismo digital tem sido apontado como uma consequência da tendência à intensificação da precariedade dos serviços em nível mundial. O período de confinamento imposto em todo o mundo pela COVID-19 acelerou os processos do trabalho, em transformação nos últimos 25 anos. A ausência de regulação, de legislação (resultante da implementação e rápido avanço de novas formas de realização do trabalho por meio das plataformas digitais) acabaram se tornando uma das marcas mais claras dos mecanismos de desvalorização de classes de trabalhadores na contemporaneidade. É recomendável que pesquisas futuras possam explorar a partir das abordagens qualitativa e quantitativa, mais aspectos relacionando a autonomia dos indivíduos à mobilidade e às práticas de *home office*, por exemplo. Também, são oportunos, os estudos comparativos das perspectivas e subjetividades dos nômades digitais no contexto das viagens domésticas versus transnacionais. Uma questão de pesquisa futura interessante poderia ser: até que ponto há equilíbrio entre vida pessoal e profissional a partir do uso de espaço compartilhado de trabalho? Finalmente, outra importante sugestão para pesquisa futura poderia ser a proposição de uma taxonomia e agenda de pesquisa sobre o tema como uma ferramenta para que pesquisadores e formuladores de políticas possam avaliar com mais precisão exemplos reais de contexto, motivação, prática e impacto dos nômades digitais.

**Palavras-chave:** turismo; nomadismo digital; pandemia; covid-19; revisão sistemática da literatura.

### Referências

GOMES, Nathália Silva. Nômades digitais: quem são estes novos turistas? Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora. 2019.

OREL, Marko. *Coworking environments and digital nomadism: balancing work and leisure whilst on the move*. *World Leisure Journal*, v. 61, n. 3, p. 215-227, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16078055.2019.1639275>

VOLL, Kyra; GAUGER, Felix; PFNÜR, Andreas. Work from anywhere: traditional workation, coworkation and workation retreats: a conceptual review. *World Leisure Journal*, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16078055.2022.2134199>

WILLMENT, Nina. The travel blogger as digital nomad: (Re-)imagining workplace performances of digital nomadism within travel blogging work. *Information Technology & Tourism*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40558-020-00173-3>

SHAWKAT, Shahan; ABD ROZAN, Mohd Zaidi; BT SALIM, Naomie; SHEHZAD, Hafiz Muhammad Faisal. *Digital Nomads: A Systematic Literature Review*. In: *7th International Conference on Research and Innovation in Information Systems*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/ICRIIS53035.2021.9617008>